

Foi para corrigir uma inadequada distribuição geográfica dos serviços oncológicos no Brasil que o Ministério da Saúde, por meio do INCA, lançou o Projeto Expande, em junho de 2001. A expansão da assistência oncológica, com a criação ou, em alguns casos, reestruturação de Centros de Alta Complexidade (CACON) em vários estados, certamente facilitará o acesso às unidades hospitalares, com centros especializados, levando serviços integrados ao interior do País. Este projeto beneficiará cerca de 14 milhões de cidadãos.

A partir da ampliação do acesso aos procedimentos médico-hospitalares realizados em caso de neoplasia maligna, o Projeto Expande trará outros resultados positivos: aumento da sobrevida média dos pacientes, melhoria da qualidade de vida dos mesmos e estruturação do setor de diagnóstico do SUS.

Com a inauguração do primeiro CACON, no âmbito do Projeto Expande, em Divinópolis, os pacientes de câncer da Região do Centro-Oeste de Minas Gerais, que tinham de se deslocar até Belo Horizonte para o tratamento, agora terão atendimento completo, o mais perto possível de suas residências. Os próximos a serem contemplados serão os habitantes do Rio de Janeiro, que contarão ainda no primeiro semestre com o CACON - Hospital Universitário Pedro Ernesto, da UERJ, que reestruturou-se e passará a ser um CACON com Radioterapia.

Jacob Kligerman
Diretor Geral

nº **115** Janeiro de 2002

CACON de Divinópolis é inaugurado

O Hospital São João de Deus, da Fundação Geraldo Corrêa, em Divinópolis (Minas Gerais), encerrou o ano de 2001 com motivos para comemorar. No dia 6 de dezembro, o Ministro da Saúde, José Serra, inaugurou um Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), em suas instalações. Este é o primeiro centro implantado no Brasil dentro dos objetivos do Projeto de Expansão da Assistência Oncológica (Expand), lançado pelo Ministério da Saúde em 5 de junho de 2001 e coordenado pelo INCA.

Foram investidos na implantação R\$ 5,9 milhões, sendo R\$ 1 milhão do Ministério da Saúde (convênio com a Associação de Combate ao Câncer do Centro-Oeste de Minas - ACCCOM), R\$ 590 mil do INCA - Projeto Expande, R\$ 3,7 milhões da ACCCOM e R\$ 640 mil de emenda parlamentar. O Centro será uma unidade de referência para tratamento oncológico da população que reside nos 54 municípios da região.

No primeiro ano, a previsão é de que este CACON ofereça cobertura assistencial oncológica para 715 mil pessoas da região,



Várias autoridades estiveram presentes à solenidade de inauguração do CACON do Hospital São João de Deus, entre elas o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman (ao fundo), e o Ministro José Serra

onde estima-se que ocorrerão 1.000 casos novos de câncer. Serão oferecidos Serviços de Diagnóstico, Cirurgia Oncológica, Oncologia Clínica, Radioterapia, Hemoterapia, Pronto Atendimento para as emergências dos próprios doentes oncológicos, Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Farmácia, Reabilitação e Cuidados Paliativos.

De acordo com o projeto Expande, o Ministério da Saúde investirá R\$ 44 milhões para a criação de 20 CACON no Brasil, até 2004. Cada Centro será instalado em hospitais gerais públicos ou filantrópicos (como no caso do Hospital São João de Deus), credenciados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Serão tratadas as neoplasias malignas mais frequentes no

Brasil: pele, mama, colo uterino, pulmão, estômago, intestino, próstata, e, de forma também estrategicamente definida, tumores da infância e da adolescência. ■



O Ministro e o Diretor Geral do INCA participaram da abertura do simpósio sobre controle do câncer, após a inauguração